

RIA

ICA

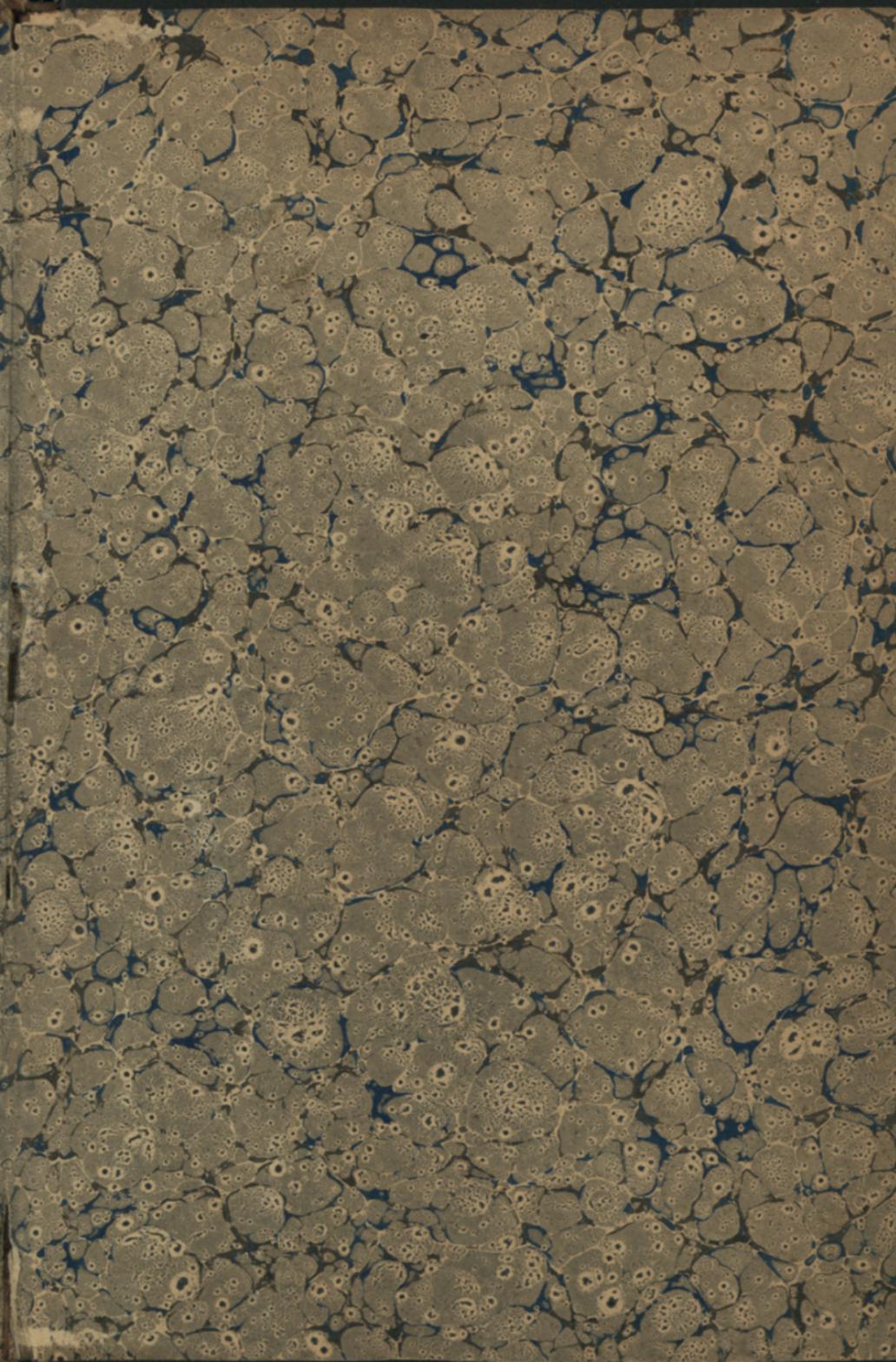
ADO

7

RESERVADO

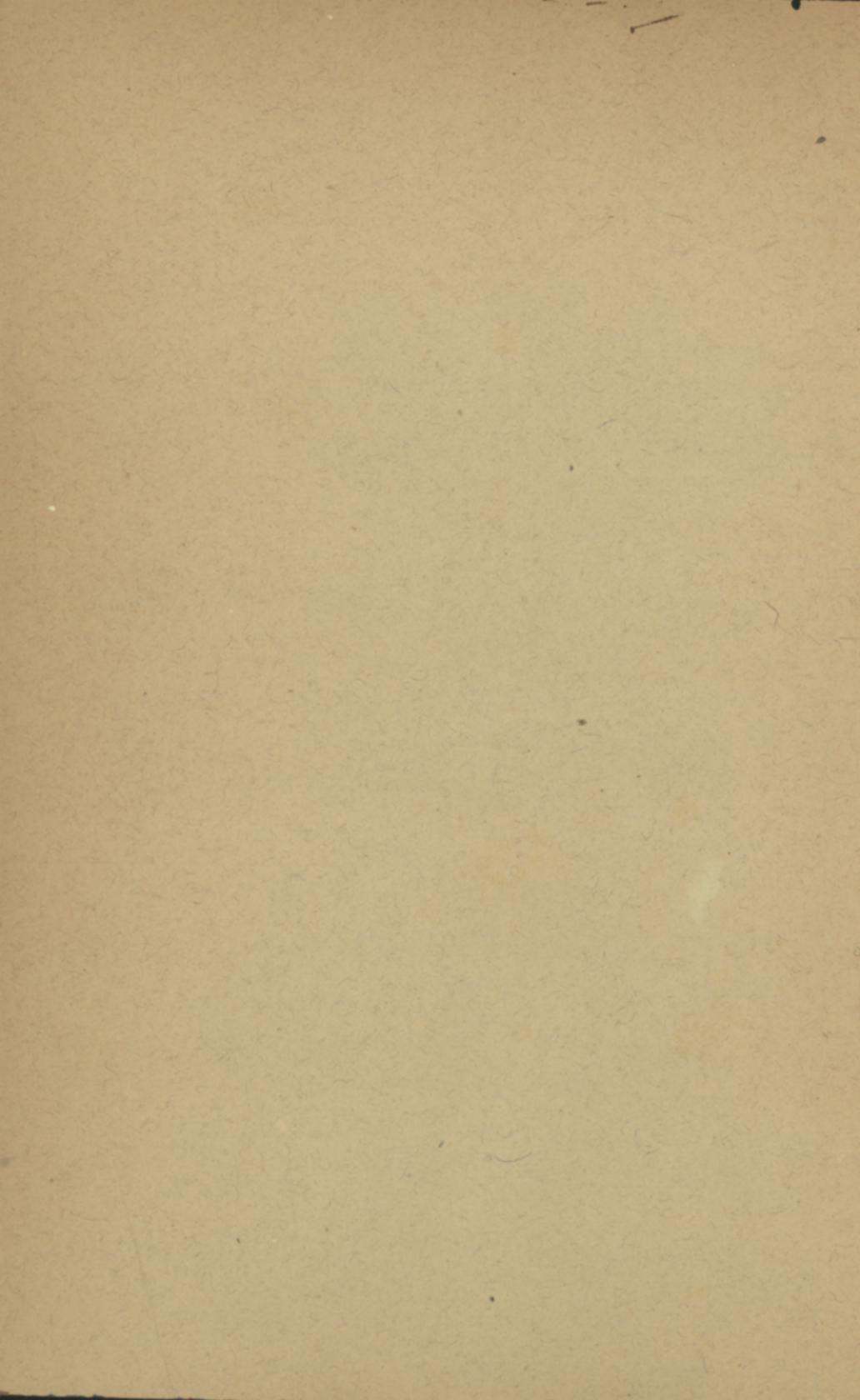
337

B. N. L.



and/or

Reverend



MEMORIA

DE

ANTONIO MANUEL LOPES VIEIRA DE CASTRO.

*por
Garrett*

MEMORIA

DE

ANTONIO MANUEL LÓPEZ VIEIRA DE CASTRO



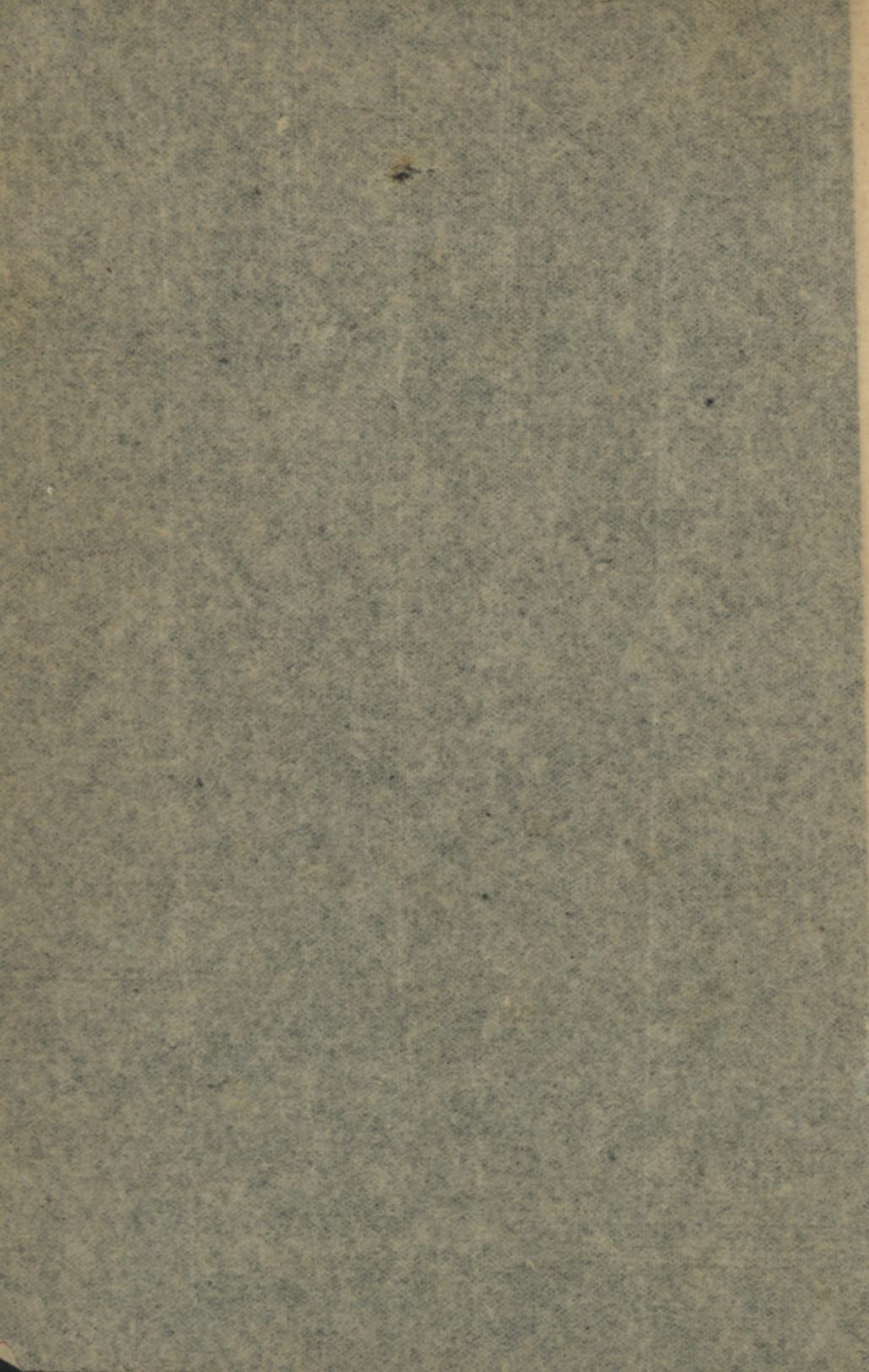


C. Legrand

Lith. de A. G. de C^{te} R. N. des M^{tes} N. 12. Lix.

Antoni ^{Cep} Lopes Vieira de Castro.





Leone

MEMORIA HISTORICA

DO

CONSELHEIRO

A. M. L. VIEIRA DE CASTRO.



A. 32.599

LISBOA,

NA TYPOGRAPHIA DE JOSÉ BAPTISTA MORANDO.

Rua do Moinho de Vento n.º 59.

—
1843.

MEMORIA HISTORICA

DO CONSELHEIRO

A. M. L. VIEIRA DE CASTRO.

Não escrevo as simples recordações de um amigo, historia de affeições e sentimentos, lembrança de saudade e reconhecimento, que é o derradeiro officio da amizade pelos que vão adiante de nós. Não componho um panegyrico de ostentação para adormecer em suas cadeiras os graves areopagitas de uma academia. Também não quero fazer um arrazoado — ou desarrazoado — de partido, inchado de phrases bannaes, afinado pelo tom das violentas declamações que se applaudem sem se intenderem, que ja se tomam por offensa antes de ouvidas.

A vida dos homens públicos é parte da historia do seu paiz. Um capitulo d'essa historia é que eu escrevo, com verdade, sem paixão, e não menos para honrar a memoria de um homem de bem, do que para restituir alguns factos da chronica contemporanea que, por muito que lhe pertencessem a elle, hoje são legado da posteridade que os reclama.

Antonio Manuel Lopes Vieira de Castro, Bacharel formado em canones pela uni-

cebia em dizimos de oito para dez mil cruzados.

Não havia muito que o novo abbade de San'-Clemente gosava de sua dignidade; quando a revolução de 1820 veio desinvolver e dar rebate nos animos da mocidade portugueza aos principios de liberdade e ás ideas de reforma que muitos cultivavam ja em segredo, que todos os de animo generoso presentiam. Entre elles se distinguuiu logo o joven abbade, a quem as considerações do mundo, o natural receio das reformas, tudo quanto em nossa natureza é terreno e baixo — e todavia prepondera mais — não poderam desviar do caminho que seus principios liberaes e a nobreza de seu character lhe dictavam.

Adoptou do coração a causa da liberdade, seguiu-a a todos os riscos; e quando, pela desgraçada reacção de 1823, veio o estúpido triumpho do absolutismo, deveu ao amor e respeito de seus parochianos, não menos que ás incertezas em que andou vacilando o precario govêrno d'El-Rei — e que explicam em grande parte a gabada tolerancia d'aquella, assim como de outras reacções — deveu, digo, o não quinhoar na perseguição e maus trattos que outros menos conspicuos e menos distinctos liberaes por esse reino padeceram.

Restituida a liberdade pelo Senhor D. Pedro IV em 1826, e conseguindo o partido liberal obrigar a má vontade da regen-

cia provisoria a publicar e proclamar a Carta, logo por toda a parte se começaram a estremar os dous partidos até alli menos claramente divididos; e começou tambem a memoravel lucta de dous annos que — digamos por culpa da sorte, para não dizer de quem mais — tinha de terminar tam vergonhosamente na evacuação do Porto pelas fôrças liberaes.

Mas aquella malfadada resistencia, principiada e acabada no Porto em 1828, fôra applaudida e ajudada por todos os liberaes das provincias do norte. Com elles fizera Vieira de Castro notaveis serviços á causa da liberdade e da Soberana; por onde logo foi perseguido e obrigado a emigrar para Inglaterra.

No emtanto esses emigrados — hoje tam desprezados e mal vistos se o nascimento, a riqueza bem ou mal adquirida, ou a deserção da liberdade por que padeeceram (e pela qual tambem não poucos ganharam não pouco) lhes não fazem perdoar o peccado d'aquella importuna *hegira* — esses emigrados appellavam da fraudulenta sentença do Porto, e não pediam senão campo livre e melhores mantenedores para mais leal combate.

Dous cavalheiros da Terceira com o bravo batalhão cinco de caçadores, commetteram então, fins do anno de 28, a arrojada e quasi louca impresa de resistir sos com aquella pequena ilha a todo o poderio

da usurpação. A seus instantes rogos acudiram alguns officiaes emigrados, logo outros, algumas praças dos corpos de voluntarios e do exército que tinham escapado; e finalmente alli se conservou e desinvolvou depois o germen d'esse exército libertador que veio immortalizar-se no cêrco do Porto em 1832.

Aos tam mal reparados, quanto bem defendidos muros d'aquella cidade acudiu tambem Vieira de Castro; e ahi prestou importantes serviços, não so nas commissões delicadas de que foi encarregado e que desimpenhou com zêlo, inteireza e prudencia, virtudes habituaes suas, mas dando, de palavra e obra, o exemplo da paciencia e perseverança com que so se podiam soffrer, que sos podiam vencer, como por fim venceram, as incriveis difficuldades d'aquella situação.

Alli, onde todos eram soldados, era elle soldado tambem; e foi visto sempre com a sua espingarda ao hombro appresentar-se ao primeiro signal de fogo, prompto a quinhoar nos perigos e nos trabalhos communs.

A generosidade com que, nos fastios e privações do exilio repartíra sempre quanto tinha com os mais necessitados, aqui acabou agora de exhaurir todos os seus meios. O fim da campanha, que deixou tanta gente ricca, deixou-o a elle pobre e

dependente dos seus — dos seus, por que de ninguem mais o foi nunca.

As leis de reforma publicadas nos Açores e no Porto tinham — com boa ou má politica, em justiça ou sem justiça — esbulhado uns para inriquecer a outros. Vieira de Castro foi dos que tudo perderam e nada ganharam: fôra-se com os dizimos a grossa renda de sua abbadia, não houve outro nenhum logar ou emprêgo, não recebeu indemnização, não colheu, como tantos, nos despojos dos vencidos, o torpe quinhão da partilha que assim deshonorou a causa liberal.

Restaurado, em meios do anno de 33, o govêrno da Rainha na capital, e liberta, no anno seguinte, a totalidade do reino, foi, entre outras, julgada vaga ou *impedita*, a sé de Vizeu, pela fuga do seu bispo. Incarregaram a Vieira de Castro a direcção d'aquella diocese. E com tal decencia, com tanta prudencia e bondade, com tanto juizo se houve no exercicio difficil de sua auctoridade, ja disputada por uns, ja pouco respeitada por outros, que de todos se fez amar e reverenciar, e se levantou com o coração dos povos.

Não confundia elle, em seus rectos, embora largos, principios de liberdade, o direito público nacional de que era zeloso defensor, com o da Igreja de que era ministro, esclarecido sim, mas não apostata. Reconhecia como a pastor legítimo

do rebanho que ia governar ao fugitivo bispo; e sabendo que elle deixára sua auctoridade apostolica a um sacerdote do bispado, a esse chamou logo para ao pé de si, e por elle fez expedir todas as providencias propriamente ecclesiasticas que era mister darem-se, conciliando assim o respeito e auctoridade da sua pessoa, como delegado do govêrno, com a manutenção do princípio canonico que não queria nem podia violar. Foi este um documento de sabedoria que para amigos e contrarios acreditou Vieira de Castro como homem verdadeiramente proprio para as mais altas funcções nos difficeis tempos em que vivemos.

N'esse mesmo anno de 34 se procedeu a eleições geraes para deputados. Eram as primeiras depois da restauração; ja as disputava com o govêrno a opposição, recrescente pelo que eram ou se reputavam abusos da longa e larga auctoridade que elle se costumára a exercer em tempo de guerra, e que não queria ou não sabía limitar depois da paz. A opposição era então porêm mais um descontentamento, uma separação quanto a modos, quanto a ideas de pessoas e a fórmas de cousas, do que a hostilidade de principios aberta e desprezada que depois veio a constituir-se: a opposição era quasi todo o partido liberal menos os ministros, seus immediatos apaniguados, e poucas pessoas mais que, por

timoratas ou demaziado prudentes, não diziam o que sentiam, ou não obravam como diziam.

Estas primeiras eleições e estes primeiros eleitos foram pois menos guerreados entre governo e opposição, porque nem um nem outra sabiam bem com certeza para que lado da camara iria sentar-se a maior parte dos novos deputados.

Vieira de Castro foi eleito pela provincia da Beira-alta, a muito aprazimento da opposição e sem forte repugnancia do govêrno. Com grande energia de sentimentos e principios, mas prudente e moderado na expressão d'elles, seguiu na camara a causa da opposição, mas sem offender os ministros ou sem ousarem elles mostrar que se offendiam; até que, ja no anno de 35, a susceptibilidade cada vez mais doentia d'estes tomou em grave injúria a sua livre votação em um d'aquelles pontos verdadeiramente constitucionaes em que nenhuns respeitos humanos podem fazer mudar um homem de bem. Por inutil e considerado despique, foi privado do cargo que exercia no bispado de Vizeu.

Todas as sympathias foram por elle; e a disputa das eleições geraes, a que, pela dissolução da camara, se procedeu logo, esteve para insanguentar a capital da Beira-alta pela insistencia com que os povos, gratos á memoria do seu governador do bispado, o defendiam na urna, a elle e aos

seus amigos, contra a violenta perseguição do ministerio.

N'esta eleição geral de 1836 foi Vieira de Castro outra vez eleito deputado pela mesma provincia; e concorria á abertura das Côrtes em Setembro d'esse anno, quando, no dia nove, ao desimbarcar em Lisboa a deputação do norte do reino, pela maior parte opposicionistas, se manifestaram no povo aquelles primeiros symptomas da revolução que n'essa noite rebehtou e não pôde ser contida.

Não é ainda tempo de julgar um facto de tanta magnitudé como foi esse de Setembro de 1836. Nem é indispensavel fazê-lo agora: Vieira de Castro não teve nem podia ter parte n'elle: assim o declarou em público e solemnemente; ninguem ousou desmenti-lo.

A consideração porém de que gosava no partido liberal, a inteireza de seu character e principios, acompanhada de não vulgar moderação e prudencia, o fizeram chamar ao ministerio que tomou o difficil incargo de dirigir a revolução. No gabinete de dez de Setembro occupou a pasta dos Negocios Ecclesiasticos e da Justiça.

O mais perigoso e assustador symptoma d'aquella crise era a desconfiança que, por malevolos e interesseiros inredos, se tinha insinuado entre a corôa e o povo. — Entre a côrte e o partido popular de certo houve sempre, por certo hade sempre ha-

ver desconfiança; mas entre o príncipe e a nação, raro é que a haja, se os cortezãos, para mais valerem, não caluniam o povo para com o príncipe; se os demagogos, para podêrem, não caluniam o príncipe para com o povo. No govêrno representativo porêem, é mais facil calumniar o povo que o rei, — e é tam facil ao rei ganhar as affeições do povo e fazer impossiveis os tribunos! Basta querer, quasi que não é preciso saber.

— O Ministro da Rainha, elevado pela confiança nacional, e fiel a ambos, Vieira de Castro pôs todo o seu generoso peito em desfazer estes inrêdos, em restabelecer a confiança pela lisura e pela verdade. Nos conselhos da Rainha nunca se esqueceu de que tinha sahido das fileiras populares, nas assembleas da nação nunca se esqueceu de que era conselheiro da Coroa. Na côrte, onde a sua presença foi sempre accêita á Soberana, as suas palavras prudentes e medidas, o seu porte modesto sem acanhamento, livre sem demazias, lhe conciliaram em breve o respeito, quando não a affeição, de todos. No conselho, o seu voto foi sempre dado com inteireza, sem lisonja, mas com brandura. No gabinete de seu despacho a imparcialidade, a justiça e o espirito de conciliação presidiram constantemente.

Muitos dos homens que até então haviam estado á frente dos negocios tinham,

com razão ou sem ella, incorrido no odio do povo: o novo ministerio não tractou senão de moderar e apaziguar estas más vontades. Muitos d'esses homens intenderam que deviam combater a causa popular, que elles so reputavam causa da revolução, demittindo-se dos impregos que occupavam, e até de seus logares na ordem judicial. E o nobre ministro das Justiças, sem nenhum receio por essa causa, em cuja razão e justiça firmemente cria, e de cujo triumpho permanente elle estava — e devia estar — certo, quando a não desvairassem e infraquecessem — como depois fizeram criminosas ambições de algum falso demagogo — sentia comtudo vivamente em seu generoso ânimo os males que tam inconsiderada resolução ia trazer aos que a tomavam; acreditava na boa fe d'alguns, condoía-se ainda dos que bem sabia não a terem. A muitos procurou convencer do êrro, de muitos guardou longo tempo em sua gaveta os requerimentos em que se demittiam, para lhes dar tempo de reflectir: a alguns salvou por estes meios, a todos pinhorou pelo modo com que a respeito de todos se houve.

No emtanto, e simultaneamente com esses actos de abjuração politica, se preparava a infructuosa tentativa de Belem, que a população da capital então pôde repellir tam facilmente, porque tinha os meios que, depois, em mais necessaria conjunctura lhe faltaram: castigo das faltas

de uns, consequencia dos erros de outros, resultado da perfidia tambem de outros.

Rebentar a contra-revolução de Belem; ser demittido o ministerio popular, substituir-se-lhe outro de favor aulico ou estrangeiro, proclamarse a restauração da Carta, — alçar-se, como um so homem, toda a tremenda massa da povoação da capital, e desaparecer deante d'ella toda essa obra de capricho e cegueira, como um sonho de que nem os proprios que o sonharam conservam distinctas as imagens fugitivas — tudo isto foi obra de vinte e quatro horas. O ministerio de dez de Setembro reassumiu o govêrno; Vieira de Castro conservou a pasta da Justiça e ficou interinamente encarregado da de Marinha e Ultra-mar.

Mas, se pelo lado da côrte a Administração se via menos imbaraçada e constrangida, maiores difficuldades lhe recresciam pelas, agora justas, desconfianças do partido popular, a quem seus adversarios tinham provocado á peleja que elle não desafiára, para lhe intregar uma victoria tam completa, que o não abusar espantosamente d'ella é d'aquelles prodigios que tanto exaltam o character do povo portuguez, e que tanta honra fazem tambem á generosidade do ânimo e á sinceridade dos principios do ministerio.

Não menores difficuldades lhe vinham por outro caminho. As fórmulas accidentaes

da Constituição estavam alteradas, mas não era definido como; algumas das consagradas no código de 1822 ficaram incompatíveis com as reformas de 1832-34; outras da Carta de 26 offendiam os principios de economia que tam justa e necessariamente se requeriam por todos os partidos: de outro lado, essas mesmas reformas da chamada primeira dictadura tinham deixando tanta ruina d'instituições antigas a obstruir o paiz de infelizes e descontentes, e a pezar no orçamento com inutil dispendio, — tinham de tal modo dissolvido, até á anarchia, os vinculos sociaes, pela desconnexão dos novos institutos; e era tam urgente acudir de prompto a tudo isto, que os ministros, como bons cidadãos, como zelosos da honra do seu proprio partido, e sôbre-tudo como leaes servidores da Rainha, não podiam deixar de lhe aconselhar que tomasse Ella extraordinariamente em sua mão o podêr público que jazia na rua, exposto a que lh'a lançasse o primeiro occupante; e que antes o chefe do Estado excedesse os seus podêres constitucionaes ordinarios, promulgando provisionalmente algumas leis, que o corpo legislativo reconsideraria depois, do que deixasse ir assim o Estado a ponto de não haver nenhuma que o podesse reger e manter.

Eis-aqui a origem da que se chamou segunda dictadura, de que Vieira de Castro e seus collegas usaram com a modera-

ção, acôrto e prudencia que, disputada então pelo austero escrupulo de alguns de boa fe, calumniada pela suspeitosa severidade de outros, hoje é reconhecida, louvada e abençoada por todos os que não desejam ver ésta pobre terra lançada para um dos dous extremos em que sempre a têm jogado — *anarchia de leis sem podêr, ou oligarchia de podêr sem leis.*

Foram obrigados os ministros, foram violentados por seus adversarios politicos a fazer grandes mudanças no pessoal do serviço; não despacharam um parente ou adherente seu. Fizeram tantas leis; nenhuma que lhes aproveitasse a si ou aos seus. (*) Foram forçados a consentir em largas operações de fazenda; e sahiram todos do ministerio mais pobres do que tinham entrado. Mandaram proceder a uma eleição geral no reino; não demittiram um so empregado por não votar em sua parcialidade, conservaram, melhoraram muitos que aberradamente lhes professavam inimizade politica.

A eleição para as Côrtes Constituintes em 1837 deu a Vieira de Castro entrada na camara pelos circulos eleitoraes de Guimarães, Penafiel, Porto e Vizeu; tomou

(*) Pelo D. que cerceou as antigas pensões dos ex-ministros e vedou que se dessem outras, assim como pelo que reduziu os ordenados dos ministros em effectivo serviço, cortaram largamente em seus proprios interêsses,

assento pelo de Guimmarães, sua naturalidade.

Aberto o congresso em 18 de Janeiro, os ministros se apresentaram com a ingenua e simples narração do que tinha acontecido, e do que elles tinham feito — e se intregaram ao juizo dos representantes do povo.

Muita boa fe, muito sincero zêlo, com uma insigne inexperiencia de negócios, eram os characteres distinctivos da grande maioria d'aquella assemblea. E sôbre éstas qualidades e defeitos especularam logo os intrigantes — cujo pensamento hoje está descuberto e fóra de toda a dúvida — para suscitarem uma opposição imprudente e impolitica, e quasi ingrata, que magoava e offendia os ministros patriotas, e os fez desde logo protestar pelo immediato abandonô do seu cargo. A ésta resolução se opposeram muitas vezes os seus amigos verdadeiros, que tambem o eram da justa causa que elles defendiam, a qual so podia perder este character sancto e augusto quando deixasse de ser a causa nacional, para se amesquinhar á de um partido, para se prostituir a ser causa de pessoas. Obstaram-lhe outras vezes rogos superiores; e não poucas, o bom senso da mesma camara que resistiu longo tempo ás suggestões da parcialidade, conservando-lhes a maioria em todas as questões importantes.

Mas os ministros sentiam-se offendidos

e desgostosos: nem a gloriolla das pâstas, nem interêsse algum pessoal os prendia; e apenas uma votação insignificante lhes deu plausivel pretexto constitucional, retiraram-se do podêr, cantando como triumpho a dêrrota, e resistindo ás muitas e reiteradas instancias que de toda a parte lhes foram feitas para se conservarem na auctoridade. Vieira de Castro largou o ministerio no dia vinte sette de Maio, ainda antes da dissolução do gabinete que foi no primeiro de Junho de 1837.

A revolução tinha-se nacionalizado no seu ministerio, tinha-se defendido e triumphado de seus inimigos, tinha-se illustrado pelo fomento dado ás sciencias, ás artes, á indústria, tinha commettido menos excessos, tinha sido mais generosa do que nenhuma revolução de que haja memoria. A causa do povo, que elles tinham recebido desamparada e ameaçada, entregavam-n'a agora aos representantes do povo, não ganha ainda por certo, não livre de inimigos, mas com outro podêr e outra fôrça, com uma clientela immensa, com muitos interêsses para a defenderem, com muitas instituições para a radicarem. Deviam sahir contentes; sahiram: a calúpnia desarmou-se, a inveja quebrou, e a justiça recobrou o seu logar na opinião.

Vindo com os outros dous ex-ministros occupar a sua cadeira de simples deputado no congresso, Vieira de Castro manteve, a

par d'elles, a sua posição com a circumspecta dignidade que lhe cumpria. Não combateu as administrações subsequentes, votou sem espirito de partido em todas as questões constitucionaes, e auxiliou franca e lealmente o govêrno no grande esforço de resistencia que foi necessario fazer para obstar á poderosa reacção que pouco depois rebentou n'esse mesmo anno de 37.

Serviu ella principalmente de mostrar ao partido opposto quanta era a fôrça do popular; devia tambem desinganar a muitos cegos d'esta mesma parcialidade que nenhum partido morre por mais derrotado que seja, que se purifica na oppressão, revive com mais energia quanto mais o julgam aniquilado.

O desingano porêrn, que a alguns effectivamente chegára, durou pouco; o pasmoso triumpho de Ruivães tornou a cegá-los, ou antes a desaffrontar do medo a posthuma coragem de algum d'esses falsos campeões populares que tam exaltados e valentes se mostram combatendo nos clubs nocturnos, quanto são reflectidos e prudentes a fugir do campo de batalha. D'aqui a fatal crise de treze de Março de 1838. O povo queria obstar á traição, mas não conhecia o traidor; deixava-se instigar por elle, e ia combater não sabía o quê. . . achou-se vendido, ja deve saber por quem . . .

Vieira de Castro fez todos os esforços

para pacificar e conciliar os ânimos, para evitar o golpe duro e terrível que a auctoridade pública se viu obrigada a descarregar nos proprios defensores da causa que ella sinceramente defendia e mantinha, mas que de certo se não podia manter assim.

A breve mas fecunda historia do Arsenal está resumida nos dous tam sabidos versos de Horacio. Peccou-se dentro e fóra d'aquelles fataes muros; mas, segundo o antigo uso e vêzo, o povo foi quem pagou os delirios dos seus mandões.

Acabada e jurada em fim a Constituição, procedeu-se a novas eleições no fim d'esse anno de 38; e o antigo partido da direita da camara de 35, intitulado-se agora partido Cartista, voltou á arena eleitoral ajudado das sympathias que o nome de D. Pedro e as recordações da familia liberal davam, sem escrupulo nem exame, a quem tam segura e exclusivamente as invocava que pareciam suas so, suas proprias, suas e de mais ninguem.

Temeu Vieira de Castro, e com razão, o sophisma de ideas que este abuso de palavras estava creando; e viu com mágoa separarem-se politicamente alguns de seus mais fieis e antigos amigos a quem não pareceu tanto de recear aquelle sophisma e suas futuras contingencias, quanto julgavam para temer os ameaços da anarchia popular que tam audaz se tinha ja manifestado. Intendiam elles que o mais avizado

e o mais necessario era formar um terceiro partido que mantivesse o equilibrio entre os dous litigantes, e que, oppondo-se aos excessos populares, repellisse egualmente as pretensões retrogradas que n'aquelle vago sophisma se denunciavam, mas que, no estado de nullidade a que fôra reduzida a aristocracia, e não apoiadas, como sinceramente acreditavam que o não eram pela côrte, parecia não poderem achar echo nem auxilio no paiz.

Quasi todos esses homens têm hoje assellada a sinceridade de suas intenções. Então não o estava, nem podia estar; e alguns characteres conspicuos do partido popular duvidaram d'ella: muitos reputaram inexequivel o arbitrio, outros inutil, prejudicial alguns. — Por ora os factos somente provaram que se abusou d'elle com insigne má fe e vergonhosa perfidia. O que seria aquelle systema se lealmente, honestamente se persistisse n'elle, não se póde ainda saber. — Talvez seja impossivel com os elementos que forçosamente têm de entrar em todas as nossas combinações politicas. . . Não me attrevo a negá-lo hoje: desejar que assim não fosse, ainda o desejo de todo o meu coração. . .

Vieira de Castro era dos que sentiam a belleza, mas lamentavam a impossibilidade do systema que andou alcunhado de *Ordeiro*, e que não foi nem pretendeu nunca ser mais do que a applicação a Portugal

do que hoje prevalece em todo o mundo civilizado. Intendia elle que o partido popular, por quem fôra elevado, tinha direitos imprescriptiveis á sua fidelidade, ainda reprovando, como reprovava, — e talvez por isso mesmo que reprovava — os excessos que em seu nome se haviam commettido.

Persistiu n'essa opinião, que podia ser errada, mas nunca deixar de ser nobre; e, levado pelo círculo eleitoral de Guimaraães á camara de 39, ahí fez urbana mas decidida opposição ao govêrno, todo composto de amigos seus particulares, e do qual, sem o desejar nem solicitar, e durante a sua ausencia no Porto, recebêra o pouco substancial mas honroso cargo de Guarda-mor da Tôrre-do-Tombo.

N'esta mesma legislatura de 1838 a 39 sôbre-sahiu, entre a firmeza de seus principios, o ânimo conciliador que sempre o distinguíra: foi um dos que propoz, e mais generosamente sustentou a *memoravel lei* para remover a inhabilidade dos que, no principio da revolução, se tinham demittido de seus logares inamoviveis, e que em regra ordinaria teriam de subir de novo a escalla de serviço para podêr voltar a elles.

Esta lei, documento insigne da generosidade de um partido, e que ficará eterno monumento de vergonha para outros, foi proposta pela esquerda e centro esquerdo da camara.

Dissolvidas as côrtes em vinte cinco de Fevereiro de 1840, a ascendente preponderancia da direita da camara, auxiliada dos meios do govêrno, excluiu da eleição quasi toda a esquerda, e quasi annullou portanto, virtualmente, o centro. Pela primeira vez desde a restauração, Vieira de Castro deixou de entrar no parlamento; e viveu retirado de todos os negocios publicos, estimado e frequentado de seus numerosos amigos em todos os partidos, até que os espantosos, mas muito esperados, successos de Janeiro d'este anno de 1842 vieram suscitar todas as suas energias politicas e violentá-lo — muito violentado, por que o unico desejo e ambição da sua alma era o repouso da vida privada — violentá-lo, repitto, a acudir pelo que intendeu ser obrigação de sua honra, tomando parte activa nas cousas públicas.

A questão da Carta não era, nem fôra nunca para elle, nem para nenhum dos seus amigos politicos, uma questão vital de principios. Pela revolução de 1820 a nação tinha readquirido a sua antiga liberdade: e o não ficar ésta perfectamente formulada na constituição de 1822, não abolveu — nem desculpou siquer — os erros e os crimes — commettidos pela reacção de 1823, que a justiça divina tam severamente visitou sôbre os desgraçados principes que n'ella se deixaram involver. Dias, e muito poucos dias, antes de sua inespera-

da morte, o Senhor D. João VI estava resolvido a emendar o êrro (nos crimes não tivera parte, e mais que ninguem padeceu por elles!), quando o surpreendeu a mysteriosa infirmitade que desde logo o privou de toda a participação nos negocios. A restituição do roubo que se fizera ao seu povo, não pôde ser obra d'elle; veio a sê-lo da generosa e avisada politica de seu primogenito que, por ella, seguiu a duvidosa e disputada successão de sua Augusta Filha, firmando-a nos interêsses de um partido que de certo contava a grande maioria das intelligencias e das energias moraes da nação. Este partido, o partido liberal, o que accitou, o que defendeu e restituiu a Rainha, nunca recebeu pois a Carta como outhorga ou dádiva, senão como restituição da liberdade. — N'estes ultimos annos, e depois da revolução de 36, appareceram theorias posthumas inventadas para fixar a divisão do partido liberal em Cartista e não-Cartista: mas a genuina, a óbvia e natural intelligencia nacional foi sempre aquella.

Assim, quando a revolução de nove de Setembro — que tambem não surprehendêra ninguem, porque, meses antes, a esperavam todos os partidos — proclamára a revisão do código de 22, a uns pareceu inutil, a outros inconveniente, mas a ninguem de boa fe e desapaixonado podia parecer o illegitimo e sacrilego atentado em

que depois se quiz arvorar pelos inimigos, não tanto dos principios como das pessoas, e não tanto inimigos das pessoas como despeitosos pela popularidade que as seguia e lhes tinha fugido a elles.

Por outra parte, o partido liberal mais puritano não podia, nem devia em boa razão, achar vício de origem na constituição de 26: ella era a mesma constituição de 22, revista sim pelo principe, mas acceita pelo povo; e para negar a incompetencia do revisor era tarde, havia prescripção. Mas podia — e so agora podia, depois da prática e experiencia — declarar a revisão imperfeita, e proclamar a necessidade de outra nova. Isso se fez; — não disputo do modo, assevero o factó: — e como tal acceitaram a revolução todos os que a acceitaram nas suas consequencias.

O govêrno representativo estava de certo mal formulado para Portugal no codi-go de 22, também o estava bastantemen-te mal no de 26, também o estaria no de 38. Não se disputam aqui esses pontos: enuncia-se o que é verdade evidente — que a origem de todos é a mesma.

Não havia pois no ânimo de um ver-dadeiro liberal, como era Vieira de Castro, repugnancia de principios á Carta, que elle tanto tinha defendido e pela qual tanto sacrificára. Mas detestava, como homem leal e honrado, a perfidia e deshonestida-de dos meios por que fôra trazida uma reac-

ção sem objecto possível mais que o interesse de poucos e obscuros intrigantes, especuladores na credulidade de alguns descontentes cujos *impossiveis* desejos lhes prometteram *faceis e promptos*. Vão vendo o futuro, vão-se desenganando; se olharem para o passado, devem tremer.

Por muito tempo insistiu Vieira de Castro na tenção de se demittir do pequeno cargo que occupava para se desobrigar d'essa formalidade, a que chamaram reiteração do juramento á Carta. Decidiu porém aquiescer no contrário, pela resolução em que viu os seus amigos de seguirem em tudo o exemplo d'elle: não quiz tomar sôbre si a responsabilidade das consequências que para tanta gente, e para a causa pública ainda, o seu exemplo podia ter.

Começaram os trabalhos eleitoraes no princípio do verão, quando elle com tanto gôsto e impenho projectava uma digressão por Inglaterra e França, em que razoavelmente esperava descançar o espirito e restabelecer o corpo; mas teve de fazer o sacrificio d'este seu tamanho gôsto ás conveniencias politicas, ao alto logar de confiança que no seu partido occupava e que, por suffragio universal, toda a opposição lhe deferia. Muito provavelmente a sua prematura morte se originou d'este sacrificio. A antiga, íntima e cordeal amizade de quem escreve éstas linhas, a nunca des-

mintida e fraternal confiança com que sempre o tractou, lhe dão a dolorosa convicção de que o germen da infirmitade, a que succumbiu quando se desinvolveu tam aguda e violenta, principalmente se originára das inquietações de espirito e corpo, da inevitavel irritação de sangue e nervos em que forçosamente traz a vida activa politica, sôbre-tudo aos de forte sentir e de coração generoso.

O govêrno, presidido por um homem que tinha sido objecto da maior deferencia e indulgencia politica de seus contrarios, que, nem quando em guerra aberta, com as armas na mão contra elles e contra a lei do Estado, recebêra a mais leve injúria ou desatenção, devia ser um exemplar de tolerancia. Quem diria que esse govêrno havia de ter a covardia de ir exercer sôbre o homem mais generoso, mais conciliador e mais moderado de toda a opposição a sua ignobil e regateira vingança! Pois um de seus primeiros actos foi demittir a Vieira de Castro do cargo de Guarda-mór da Torre-do-Tombo.

Assim testemunhou o partido vencedor agora a gratidão que lhe devia pelo modo com que o ministro da Justiça de 1836 com elle se houvera quando partido vencido. Commentario eloquente á lei das rehabilitações proposta em 38, ao systema seguido depois das catastrophes de Belem e de Ruivães! E todavia não era, não é de cer-

to o partido Cartista o que de taes vergonhas póde ser accusado: não é esse o que hoje figura e manda.

Sentiram todos, menos elle, commemoraram todos, menos elle, as circumstancias *unicas* d'este monumento historico que nunca mais será esquecido em quanto a immoralidade de seus mandões não acabar de delir os ultimos vestigios do antigo character leal, generoso e cavalheiro d'esta nação. Pelo que o acto tinha de ministerial, Vieira de Castro o recebeu com satisfação e se honrou d'elle: sentiu-se comtudo, é verdade e deve dizer-se, sentiu-se profundamente de ver tam facilmente apposta áquelle diploma de baixeza ministerial a assignatura de uma Mão Augusta que tantas vezes beijára com respeito e devoção, e que Se Dignára dar-lhe o raro, mas por elle bem merecido, testemunho de pessoal complacencia e gratidão... Tanto póde a intriga atrevida e villan, tanto mais póde do que a devoção sincera e desinteressada da pura lealdade!

O govêrno levou as eleições quasi todas de vencida: a opposição ganhou poucos deputados, o partido Cartista ainda menos: pouquissimos dos antigos characteres parlamentares entraram no salão de San' Bento em Julho de 1842: — uma immensa maioria da gente da nova facção. Mas entre os poucos, foi Vieira de Castro eleito pelo collegio da Extremadura, onde o ti-

nham mandado, como eleitor seu, as freguezias reunidas do Sacramento e Martyres de Lisboa.

Ja o opprimiam os symptomas precursôres de uma grave molestia, quando as primeiras e memoraveis discussões da camara fixavam a attenção pública. N'ellas tomou sua parte com a dignidade, concisão e fôrça que sempre caracterizou a sua linguagem, breve mas impressiva, na tribuna.

La-se-lhe aggravando o mal, e persistia em ser assiduo na camara, onde com razão julgava que a sua presença era por tantos motivos necessaria. Finalmente nos ultimos dias de Agosto o seu padecimento foi declarado grave e de dar cuidado. Não se pôde descrever a consternação dos seus amigos, o disvelo com que lh'a incubriam, os extremos com que foi tractado. Dous dos mais eminentes facultativos da capital lhe assistiram constantemente, muitos foram consultados. A molestia resistiu a todo o ingenho da arte e a todos os impenhos da amizade. O pateo da quinta em Campolide, onde, por melhorar de ares, havia um mes tinda ido habitar, estava cheio das equipagens e cavallos dos que iam e vinham constantemente para saber novas de uma saude que interessava a tantos. Nem faltavam as humildes visitas dos que iam a pé, porque em todas as classes e posses havia o mesmo interêsse — havia talvez mais no quantioso número de desgraçados que vi-

viam de sua generosidade e bom coração : número immenso que so por sua morte se pôde avaliar : tanta era a verdadeira virtude com que sempre incubriu o bem que fazia.

A sua molestia era um typho violento e que se declarou rebelde. Não houve ânimo para o avisar do perigo ; mas conheceu-o elle, e fazendo com admiravel sangue frio as suas disposições testamentarias , pediu os sacramentos , e nos braços de um sacerdote seu amigo expirou sem grande angústia pelas oito horas da manhan do dia vinte de Setembro d'este anno.

A dor dos seus amigos foi d'aquellas dores profundas que não fazem alardo nem escarcéo ; mostrou-se d'ella o que não foi possivel occultar. Mas o sentimento público foi clamoroso e impressivo , foi o de uma consternação por calamidade geral.

Conduzidos os seus restos mortaes, na noite do mesmo dia vinte , para a igreja de San' Sebastião-da-Pedreira por alguns amigos mais particulares , abi se lhe fez , na manhan seguinte , officio de corpo presente , com a assistencia de todas as pessoas notaveis de todos os partidos , e de um immenso número de cidadãos de todas as jerarchias. Coches da Casa Real levaram e acompanharam o feretro para o cemiterio dos Prazeres , e alguns corpos de todas as armas da guarnição lhe fizeram as honras derradeiras.

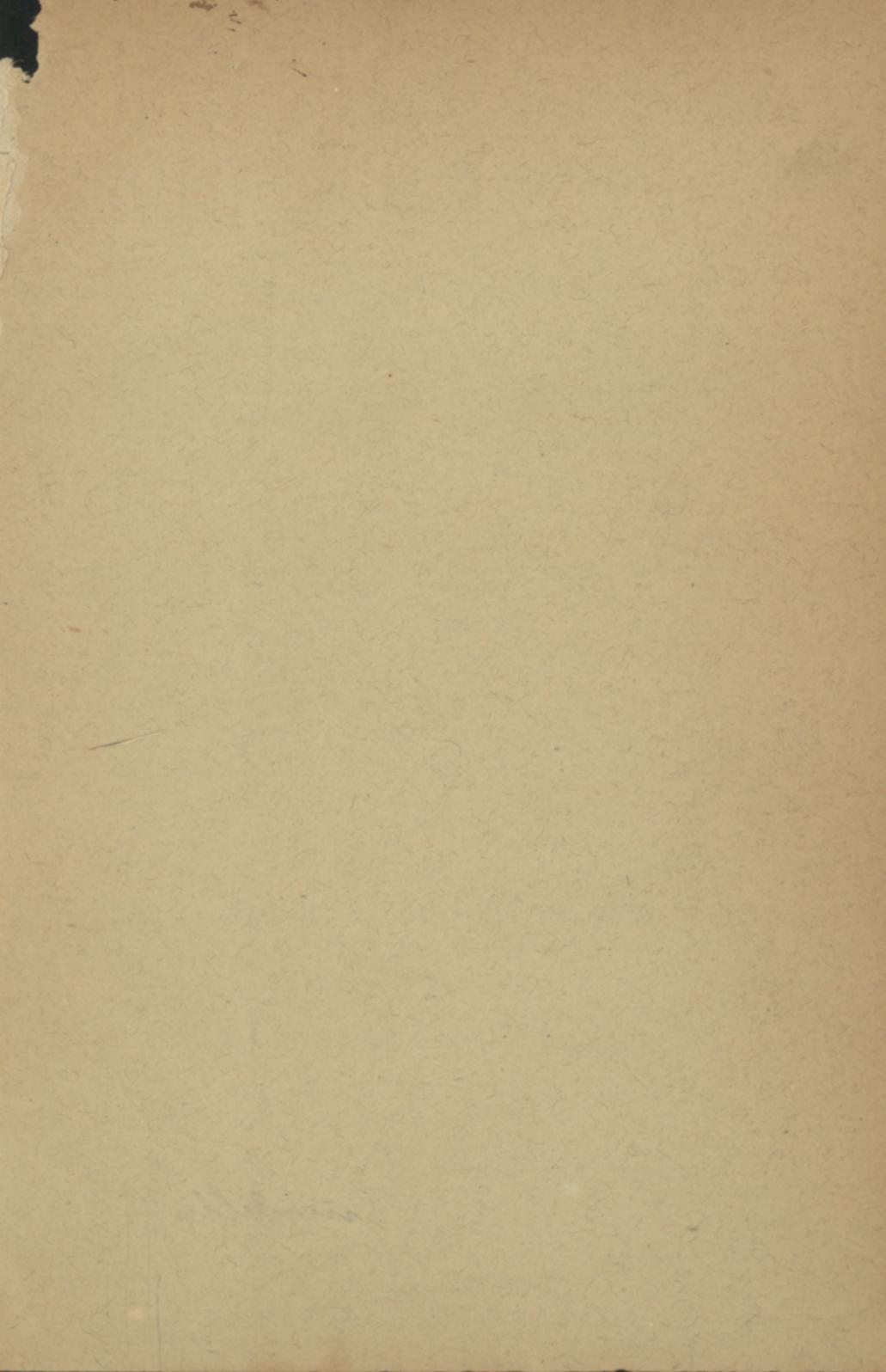
Muito antes porém de chegar o cortejo ás portas do cemiterio, um grande número de pessoas de todas as classes, em que se contavam ministros da Rainha, deputados, pares do reino e membros dos tribunaes, quizeram dar á memoria do seu amigo o último testemunho de saudade e respeito, tomando em suas mãos aquelles despojos mortaes para os levar ao jazigo. Tirou-se o caixão do coche Real; e, uns revezando os outros, o conduziram assim até ao cemiterio.

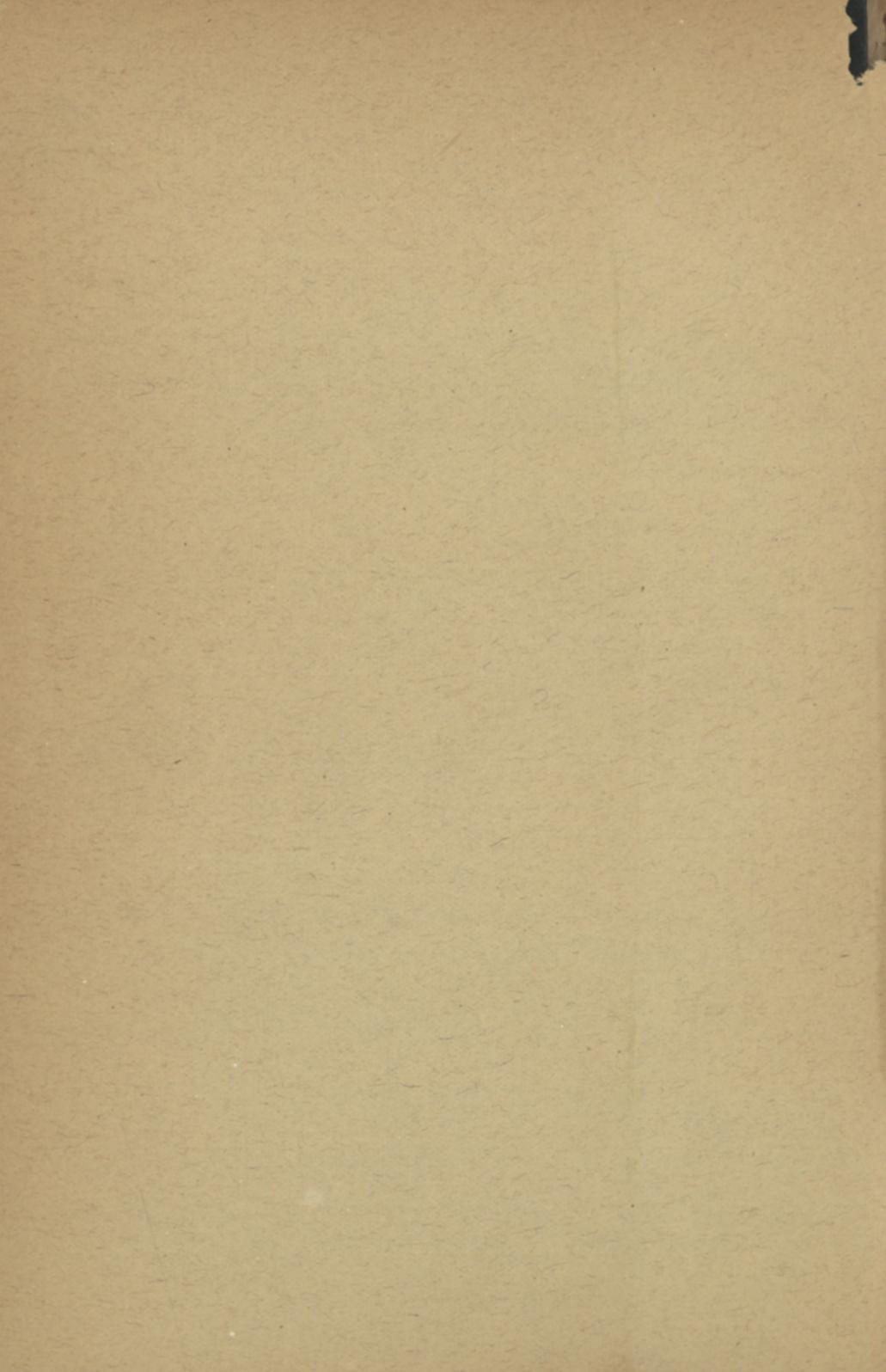
Jaz em sepultura separada, no extremo para o lado do sul, onde sua inconsolavel familia lhe está mandando levantar um monumento.

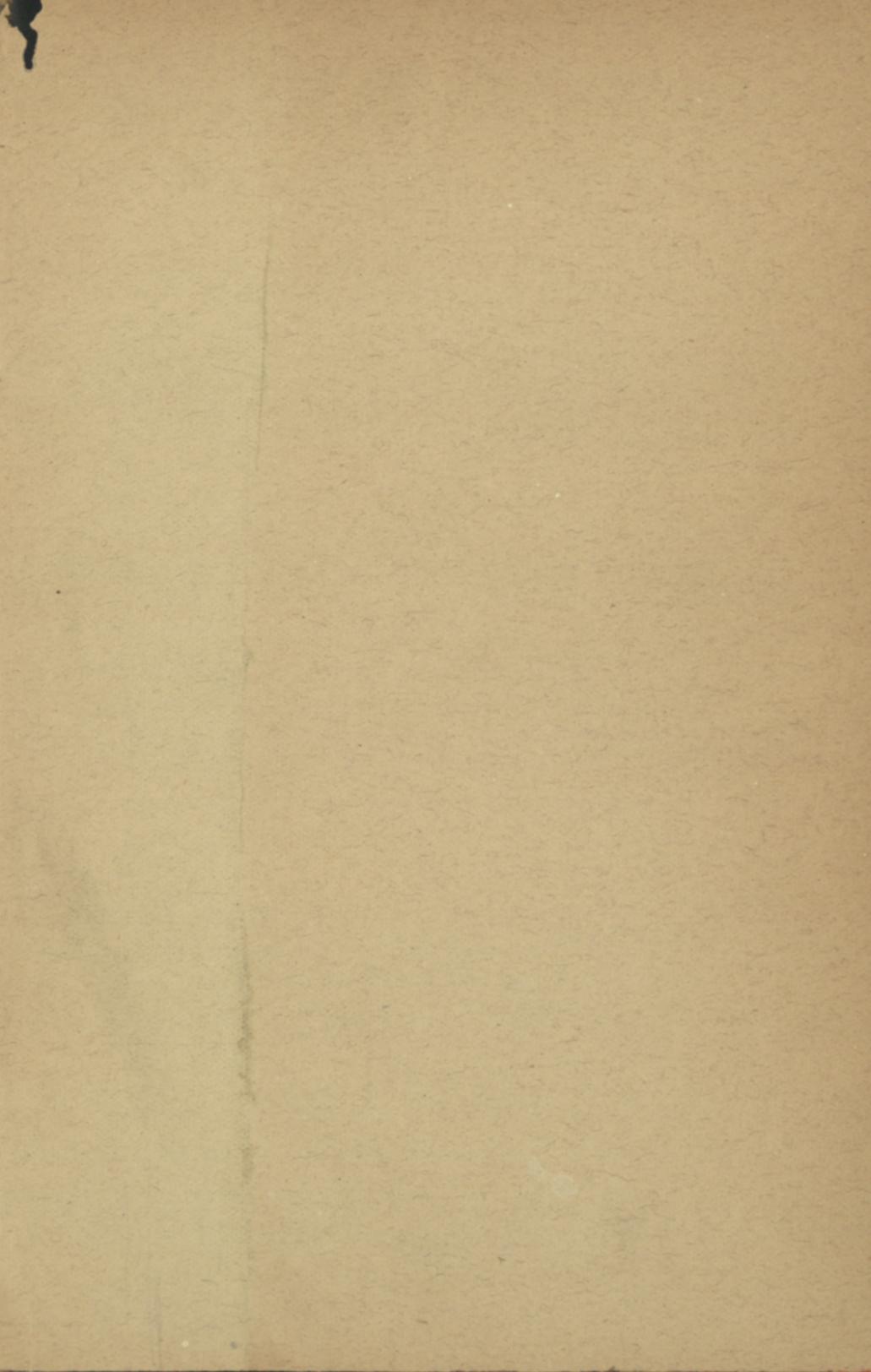
No dia vinte de Outubro, na igreja do Sacramento celebraram solemnes exequias ao seu Eleitor os cidadãos reunidos d'aquella freguezia com a dos Martyres. Ninguem foi convidado; os jornaes annunciaram a solemnidade e a igreja esteve cheia.

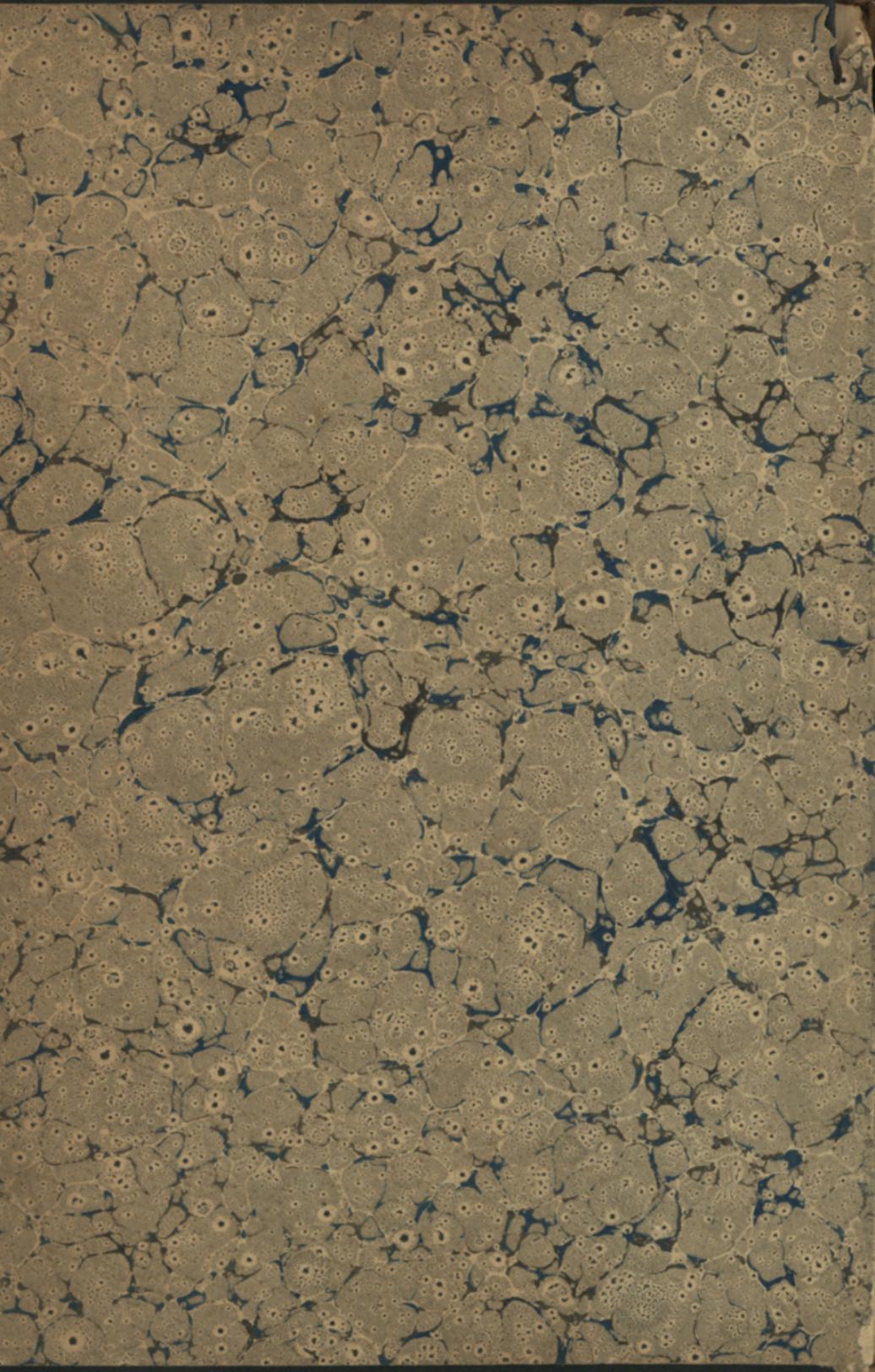
Não coroarei a narração d'estes factos com nenhum epilogo de eloquencia pretenciosa, ou de affectadas expressões de sentimento. Era um homem como sempre houve poucos, como ja agora quasi que os não havia n'esta terra. A sua falta é irreparavel, hão de chorá-la todos os partidos.

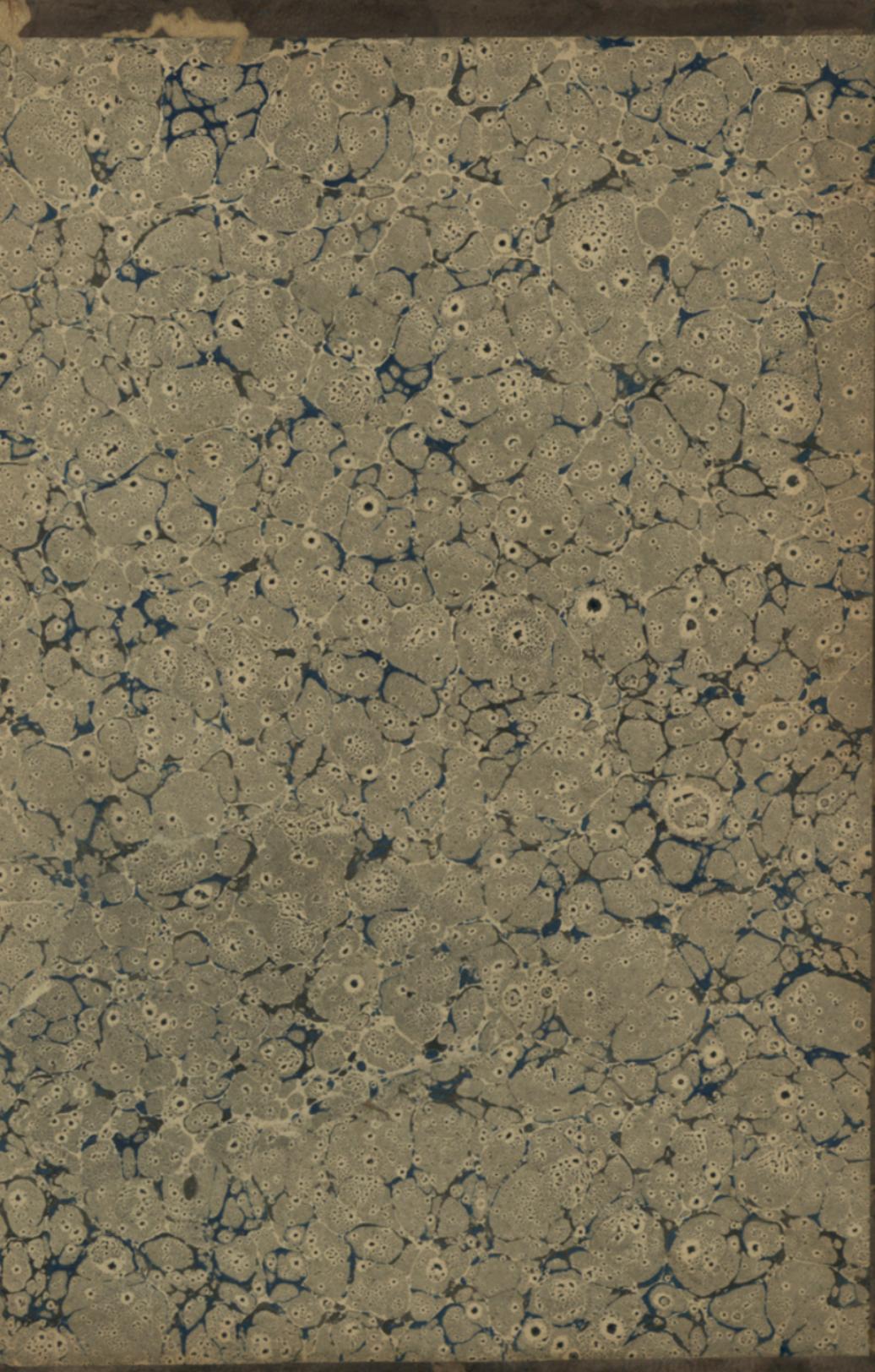
medalla











R
3
B